

| | | | |
|---------------|---|---------------|-----------|
| Título | ATEC fecha acordo de cooperação com organização parceira angolana | Data | Fev. 2012 |
| Fonte | Site Embaixada da Alemanha | Página | |

Centro de formação profissional ATEC fecha acordo de cooperação com organização parceira angolana



A ATEC é um centro de formação profissional, destinado à formação técnica, em particular com base industrial, fundado em 2003 pelas empresas Volkswagen, Siemens e Bosch, assim como pela Câmara de Comércio e Indústria Luso-Alemã, e que aspira à cooperação com parceiros estrangeiros. A ATEC oferece todos os anos cursos a até 850 formandos jovens e adultos, em 13 categorias profissionais, em Palmela e no Porto, como, por exemplo, para as profissões de técnico de mecatrónica automóvel e soldador. Todos os anos terminam a sua formação na ATEC cerca de 300 técnicos.

No quadro de um projecto de cooperação com parceiros da República de Angola, foi assinado, no dia 29 de Fevereiro deste ano, um acordo de cooperação entre a ATEC e a organização parceira angolana CINFOTEC (Centro Integrado de Formação Tecnológica). Este centro foi fundado no ano 2008 com o objectivo de, através da formação profissional, promover o emprego e a formação, principalmente na área técnica, sendo parte integrante do Ministério da Administração Pública, Emprego e Segurança Social de Angola.

O acordo de cooperação entre as duas organizações prevê o desenvolvimento de troca de experiências, transferência de conhecimentos e intercâmbio de pessoal na área da formação de adultos e jovens, gestão de sistemas e de processos, desenvolvimento organizacional e pessoal, e formação técnica especial.

A CINFOTEC foi representada pelo Director-Geral José João Lourenço, assim como pelo Vice-Director-Geral Gilberto Silvestre Pereira Figueira, e a ATEC pela Administradora Técnica Sandra Neves e pelo Administrador Financeiro Hans-Jürgen Müller. Estiveram ainda presentes na cerimónia de assinatura do acordo o Director de Recursos Humanos da Siemens Portugal, Pedro Henriques, e os representantes das Embaixadas da Alemanha e da Angola em Lisboa.